



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Cobertura Vacinal Contra O Meningococo Acwy E Meningococo B Em Um Consultório De Pediatria No Interior Do Rio Grande Do Sul

**Autores:** GABRIELA GRAÇA S. DALMAS (HOSPITAL SANTA CRUZ), FABIANI RENNER (HOSPITAL SANTA CRUZ), MARIA EDUARDA RENNER (HOSPITAL SANTA CRUZ)

**Resumo:** Introdução: A prevenção da Meningite Meningocócica ocorre por meio da vacinação contra o Meningococo, e as vacinas meningocócicas conjugadas ACWY e a vacina recombinante B, protegem contra os sorogrupos de maior prevalência em crianças menores de 5 anos. Objetivos: Avaliar a cobertura vacinal pelo Meningococo ACWY e Meningococo B em crianças de 3 meses a 10 anos, 11 meses e 29 dias de vida atendidos em um consultório de pediatria no interior do Rio Grande do Sul. Métodos: Após pesquisa e revisão de literatura, foi elaborado um questionário online e enviado aos pais de crianças atendidas em um consultório de pediatria, obtendo-se 93 respostas válidas. Os dados foram importados ao programa estatístico JASP e as análises categóricas foram apresentadas em frequência absoluta e relativa. Resultados: A taxa de cobertura vacinal no consultório pediátrico para o Meningococo ACWY é 86,02% e 82,79% para o Meningococo B. Acerca das reações adversas às vacinas Meningocócicas, 73 (78,49%) responderam que seus filhos não apresentaram reações adversas. Entre os que manifestaram algum efeito inadvertido, a grande parte apontou a ocorrência de febre, dor local, hiperemia e prostração (75%). Treze participantes responderam que não aplicaram a vacina Meningocócica ACWY e dezesseis informaram não ter administrado a vacina Meningocócica B a seus filhos. Todos referiram não ter aplicado uma ou outra vacina em decorrência de questões financeiras. No entanto, 79,4% indicaram interesse em imunizar seus filhos com as vacinas Meningocócicas ACWY ou B. Todos os pesquisados entendem a importância da vacinação na população pediátrica. Conclusão: O pediatra tem papel fundamental na conscientização parental na prevenção de doenças graves nas crianças e no seu desenvolvimento saudável. Contudo, questões financeiras foram dificuldades enfrentadas para concretização da imunização na idade adequada. Ainda assim, há conhecimento da importância vacinal devido à orientação e ao acompanhamento eficazes no consultório pediátrico.